

**RELATÓRIO**

**AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS DO  
CÓNEGO DR. MANUEL  
LOPES PERDIGÃO  
OURÉM**



**AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024**

Área Territorial de Inspeção do Sul

## Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica da Mata	X	X			
Escola Básica da Urqueira Norte	X	X			
Escola Básica de Casal dos Bernardos	X	X			
Escola Básica de Espite	X	X			
Escola Básica de Rio de Couros	X	X			
Centro Escolar da Carvoeira	X	X			
Escola Básica Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão (escola-sede)			X	X	

## 1. Introdução

---

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia **8 de janeiro de 2024**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **11 e 16 de janeiro de 2024**.

A equipa de avaliação externa visitou e realizou a *observação da prática educativa e letiva em todos os estabelecimentos de educação e ensino que constituem o Agrupamento*.

## Escala de avaliação

---

### Níveis de classificação dos quatro domínios

**Excelente:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

**Muito bom:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

**Bom:** *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

**Suficiente:** *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

**Insuficiente:** *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

## 2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
<b>Autoavaliação</b>	<b>Muito bom</b>
<b>Liderança e gestão</b>	<b>Muito bom</b>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<b>Muito bom</b>
<b>Resultados</b>	<b>Muito bom</b>

## 3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Procedimentos sistemáticos de autoavaliação, constituindo uma base importante para a reflexão sobre as práticas de ensino e para a promoção da autorregulação e da melhoria da ação educativa.</li> <li>▪ Capacidade reflexiva e crítica sobre os dados que produz na autoavaliação, designadamente os relativos aos projetos e iniciativas desenvolvidos, elaborando relatórios de execução dos planos anuais de atividades para avaliar o projeto educativo, o que tem permitido a identificação de estratégias para melhorar o sucesso escolar.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explicitação, no projeto educativo, dos objetivos, visão e missão da ação do Agrupamento, orientados para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e para uma cultura de escola inclusiva e operacionalizados com o plano anual de atividades, que promove a contextualização do currículo.</li> <li>▪ Desenvolvimento de múltiplos projetos, atividades e soluções inovadoras, associados à capacidade de estabelecer parcerias e protocolos, mobilizadores de recursos que melhoram o serviço educativo e as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</li> <li>▪ Relações interpessoais positivas entre todos os elementos da comunidade educativa, estimuladoras de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem, seguro, ecológico, socialmente acolhedor e cordial.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Oferta educativa que contempla formas de gestão articulada do currículo com respostas que permitem a consecução do Perfil dos Alunos e das Aprendizagens Essenciais.</li> <li>▪ Interdisciplinaridade promovida pelos planos de acompanhamento pedagógico das turmas, em complemento com os domínios abordados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, integrando metodologias que potenciam a aquisição de várias competências.</li> <li>▪ Medidas de prevenção da retenção, do abandono e da desistência com a atuação célere e concertada dos docentes e técnicos, em conjugação com iniciativas que fomentam a excelência escolar e estimulam as crianças e os alunos a melhorarem os seus desempenhos.</li> </ul>

<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconhecimento da comunidade face ao serviço educativo prestado pelo Agrupamento, nos diversos estabelecimentos de educação e ensino.</li> <li>▪ Valorização dos sucessos das crianças e dos alunos com a exposição dos seus trabalhos nos espaços comuns das escolas, com a realização de concursos e com a atribuição de diplomas de mérito e de valor, divulgados em cerimónia pública.</li> </ul>
-------------------	--

## 4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Plano estratégico de ação que conduza a ciclos de autoavaliação regulares, definidos e planeados, que permita um plano de melhoria com base nas fragilidades identificadas e uma maior consistência e impacto da ação nas diferentes áreas de prioridade educativa, incluindo os processos de ensino e de aprendizagem.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explicitação, nos documentos de desenvolvimento curricular, das decisões ao nível da articulação vertical do currículo e sua contextualização, que promovam a interligação e a sequencialidade das aprendizagens, desde a educação pré-escolar ao 3.º ciclo do ensino básico.</li> <li>▪ Desenvolvimento de formação contínua, para o pessoal docente e não docente, fundamentada em ações de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação, de modo a incrementar a sua eficácia.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Intensificação da utilização das metodologias ativas, nomeadamente das associadas às atividades práticas e experimentais, integradas nos processos de ensino e de aprendizagem.</li> <li>▪ Prevalência da avaliação formativa para (re)orientar o processo educativo e permitir aos alunos a possibilidade de assumirem um papel mais ativo na regulação das suas aprendizagens.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reforço e estímulo ao trabalho realizado nas assembleias de delegados e de subdelegados de turma, com projetos da iniciativa dos alunos, nomeadamente no âmbito da solidariedade e do voluntariado, numa perspetiva de maior desenvolvimento pessoal e social.</li> </ul>

## 5. Juízos avaliativos

### 5.1 – Autoavaliação

#### *Desenvolvimento*

Os procedimentos sistemáticos de autoavaliação, com recolha, tratamento e análise de dados, têm incidido, designadamente, nos resultados académicos dos alunos e no seu comportamento, assiduidade e pontualidade, e ocorrem nas equipas educativas, nos departamentos curriculares, nos

conselhos de turma e de docentes e no conselho pedagógico. Estes procedimentos incluem, também, a aplicação de questionários de satisfação à comunidade, com a elaboração, nos últimos anos, de relatórios nos finais de período letivo, que constituem um diagnóstico organizacional.

A informação produzida no âmbito dos procedimentos supra enunciados, sistematizada em três áreas – *aprendizagem e crescimento, processos internos e família e sociedade* – tem consequências na atribuição de um conjunto diversificado de medidas de promoção do sucesso, nomeadamente coadjuvações, apoio ao estudo e mentorias. Deste modo, a autoavaliação tem constituído uma base importante para a reflexão sobre as práticas de ensino e para a promoção da autorregulação e da melhoria.

### *Consistência e impacto*

O Agrupamento mostra capacidade reflexiva e crítica sobre os dados que produz, designadamente os relativos aos projetos e iniciativas desenvolvidos, que monitoriza regularmente, elaborando relatórios de execução dos planos anuais de atividades para avaliar o projeto educativo. Também procede à auscultação da comunidade, em reuniões de pais/encarregados de educação e de alunos, o que tem permitido a identificação de estratégias para melhorar o sucesso escolar. Têm vindo a ser postas em prática ações que contribuem para a melhoria do desenvolvimento curricular (constituição de equipas educativas, nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico), da inclusão e dos processos de ensino e de aprendizagem, sendo de destacar, pela sua relevância, as medidas do plano de recuperação das aprendizagens, no âmbito dos Planos 21|23 e 23|24 Escola+.

Estas práticas evidenciam a mobilização das diferentes estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica. Porém, não existe ainda um plano estratégico de ação que conduza a ciclos de autoavaliação regulares, definidos e planeados, que permita a elaboração e implementação de um plano de melhoria com base nas fragilidades identificadas, de modo a proporcionar uma maior consistência e impacto da ação nas diferentes áreas de prioridade educativa, incluindo os processos de ensino e de aprendizagem.

## **5.2 – Liderança e gestão**

---

### *Visão e estratégia*

Há uma definição clara da visão e da missão que dão sustentabilidade ao desenvolvimento do Agrupamento como “*Um espaço de autonomia para a inovação e a criatividade*”, partilhadas pelos diferentes atores educativos, mobilizadoras da sua ação e orientadas para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, em consonância com uma cultura de escola inclusiva. No projeto educativo, são pormenorizados os objetivos a atingir, o que permite a respetiva monitorização e avaliação final. Por sua vez, o plano anual de atividades promove a contextualização do currículo, com uma grande diversidade de projetos e iniciativas.

Sublinha-se a coerência entre os documentos orientadores supramencionados e a estratégia da educação para a cidadania, bem como a flexibilidade curricular na implementação dos projetos interdisciplinares das turmas. Existem práticas de articulação interciclos nas reuniões regulares dos grupos de trabalho de algumas áreas disciplinares. Contudo, não estão explicitadas nos documentos de desenvolvimento curricular as decisões ao nível da articulação vertical do currículo e sua contextualização, de modo que as mesmas reflitam a interligação e a sequencialidade das aprendizagens, desde a educação pré-escolar até ao 3.º ciclo do ensino básico.

### *Liderança*

A valorização, por parte da diretora e da sua equipa, cuja liderança é considerada como disponível, empreendedora e inovadora, do empenho e do trabalho realizado pelos trabalhadores tem potenciado a sua motivação e mobilização no desenvolvimento da organização e da ação educativa do Agrupamento.

O conselho geral desempenha um papel ativo e interessado, contribuindo, de forma positiva, na tomada de decisões. De salientar a distribuição das lideranças intermédias (coordenadores de departamento curricular, de diretores de turma, da biblioteca e da autonomia e flexibilidade curricular), as quais são respeitadas e responsabilizadas e têm uma ação impulsionadora de processos de mudança orientados para a qualidade das aprendizagens e para o sucesso.

Releva-se o desenvolvimento de múltiplos projetos, atividades e soluções inovadoras, associados a uma grande capacidade para estabelecer parcerias e protocolos e para mobilizar recursos, que melhoram o serviço educativo e as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (Câmara Municipal de Ourém e as várias juntas de freguesia, clubes desportivos ou recreativos, Centro de Recursos para a Inclusão de Ourém, Conservatório de Música e Artes do Centro, Proteção Civil, Bombeiros Voluntários de Caxarias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade de Coimbra, Institutos Politécnicos de Tomar e de Leiria, entre outros).

A atividade física e desportiva para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, os *Desafios Matemáticos*, o ensino artístico especializado da música, em regime articulado, e o projeto *Sentir a Música*, com a apresentação de concertos, são algumas das iniciativas que decorrem das parcerias estabelecidas e que promovem o desenvolvimento de múltiplas competências e a diversificação das aprendizagens.

### *Gestão*

A constituição de grupos/turmas privilegia a continuidade pedagógica, a heterogeneidade e o equilíbrio, o que favorece o sucesso educativo. O envolvimento dos alunos na vida escolar, através de assembleias de turma, de reuniões com a diretora e de atividades de solidariedade e voluntariado, promove a plena inclusão das crianças e dos alunos. Ainda assim, importa potenciar, em particular no 1.º ciclo, projetos da iniciativa dos alunos, contribuindo para a sua autonomia e responsabilidade individual.

O Agrupamento fomenta as relações interpessoais positivas entre todos os elementos da comunidade educativa, estimulando um ambiente escolar desafiador da aprendizagem, seguro, ecológico, socialmente acolhedor e cordial. Os critérios de distribuição do serviço docente, nomeadamente a disponibilização de um tempo comum sem atividade letiva, favorecem o trabalho colaborativo e a ação continuada das equipas educativas. A continuidade dos diretores de turma é também um fator tido em conta, permitindo o acompanhamento das crianças e dos alunos, com um impacto relevante na relação escola-família.

A nível do capital humano, o plano de organização do ano letivo permite uma gestão eficaz, valorizadora das pessoas e do seu desenvolvimento profissional e bem-estar. Denotam-se práticas de formação contínua dos trabalhadores em várias áreas, nomeadamente capacitação digital, Aprendizagens Essenciais da Matemática, avaliação pedagógica dos alunos (partilhada entre os docentes, dando origem ao referencial de avaliação do Agrupamento), educação inclusiva (docentes e pessoal não docente), gestão de conflitos e relações interpessoais, em conjugação com o Centro de Formação "Os Templários". Embora adequadas às necessidades identificadas e às prioridades pedagógicas, tais práticas não estão fundadas em ações de melhoria decorrentes da autoavaliação.

Na organização e afetação dos recursos materiais, as opções tomadas têm em conta as necessidades e expectativas de todas as crianças e alunos, sendo realizada a monitorização e os ajustes decorrentes da sua auscultação, quando necessário. A comunicação interna e externa, em termos de diversidade, é eficaz, favorecendo o acesso à informação pela comunidade educativa. É privilegiada a comunicação através do email institucional, de plataformas digitais e da página web, entre outros.

### 5.3 – Prestação do serviço educativo

---

#### *Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos*

São desenvolvidas atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social das crianças e dos alunos, promotoras da autonomia e da responsabilidade individual, bem como da assiduidade e da pontualidade. Destacam-se também o envolvimento, a interação e a participação dos pais/ encarregados de educação, através das respetivas associações, na vida escolar, como o projeto *Arraial do Agrupamento*, contribuindo para o sentido de pertença dos grupos/turmas à escola e para a socialização entre pares, desde a educação pré-escolar.

A articulação entre as várias estruturas pedagógicas potencia a realização de atividades diversas de carácter preventivo e de proteção de comportamentos de risco, nomeadamente nas áreas da saúde, com o Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, e da orientação escolar e vocacional. Esta intervenção, consubstanciada no trabalho conjunto desenvolvido entre os docentes titulares/diretores de turma e os técnicos, bem como na ação da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e do centro de apoio à aprendizagem, é facilitadora e promotora do sucesso educativo, do respeito pela diversidade e da inclusão de todas as crianças e alunos, nomeadamente no acolhimento aos alunos de origem migrante.

### *Oferta educativa e gestão curricular*

A oferta educativa contempla formas de gestão articulada do currículo com respostas que fomentam a consecução do Perfil dos Alunos e das Aprendizagens Essenciais.

A criação de novas disciplinas no âmbito da oferta complementar e do complemento à educação artística – *Experimental Criar, @rte Digital* e Educação Tecnológica – tem contribuído, muito positivamente, para o enriquecimento das aprendizagens e para o desenvolvimento de múltiplas competências.

O trabalho realizado nas turmas, com os planos de acompanhamento pedagógico das mesmas, e a liderança dos diretores de turma e das equipas educativas, nos 2.º e 3.º ciclos, têm promovido a interdisciplinaridade, em complemento com os domínios abordados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Os projetos interdisciplinares integram metodologias potenciadoras das Aprendizagens Essenciais e das áreas de competências do Perfil dos Alunos. Porém, não estão consolidadas práticas de articulação curricular que garantam a sequencialidade das aprendizagens e um maior recurso às metodologias ativas e à diferenciação pedagógica.

Constata-se uma grande incidência, em termos de inovação curricular e pedagógica, em abordagens que envolvem os discentes em atividades práticas de suporte às aprendizagens, que fomentam a criatividade, concretizadas no âmbito do projeto cultural, do Plano Nacional das Artes, nas hortas pedagógicas e na diversidade de projetos desenvolvidos pela biblioteca escolar. A oferta de um conjunto de iniciativas de natureza cultural, desportiva, artística e científica, constantes do plano anual de atividades, bem como a valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de animação e apoio à família, na educação pré-escolar, e de enriquecimento curricular, no 1.º ciclo, permitem ampliar e consolidar as atividades curriculares.

### *Ensino, aprendizagem e avaliação*

É crescente o recurso à metodologia de projeto como estratégia de ensino e de aprendizagem e, de modo mais frequente, à concretização de atividades práticas e experimentais, que importa intensificar, em especial na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, integradas nos processos de ensino e de aprendizagem. Constata-se a mobilização de recursos diversos, para promover a equidade no acesso ao currículo e propiciar os melhores ambientes e condições de aprendizagem, tendo em conta não só as dificuldades das crianças e dos alunos, mas também as suas potencialidades. Neste âmbito, sobressai a liderança da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e a dinâmica do centro de apoio à aprendizagem, bem como uma aposta clara nas tecnologias digitais.

Também são várias as medidas de prevenção da retenção, do abandono e da desistência com a atuação célere e concertada dos docentes titulares/diretores de turma e coordenadores das equipas educativas com os técnicos (*DJ Pátio e Expressão Dramática*), a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém, o centro de saúde e a Escola Segura.

São diversas as iniciativas que fomentam a excelência escolar e que estimulam as crianças e os alunos a melhorarem os seus desempenhos, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico e a resolução de problemas, com destaque para o projeto *Som das Letras*, no domínio da consciência fonológica, com implicações positivas na leitura e na escrita.

Os critérios de avaliação integram descritores de desempenho e processos de recolha de informação variados, que fornecem dados sobre a qualidade e os níveis de progressão das aprendizagens. A avaliação para e das aprendizagens tem sido objeto de reflexão nas diferentes estruturas pedagógicas, constatando-se a crescente diversificação dos instrumentos e modos de recolha de informação sobre as aprendizagens, em paralelo com o incremento da avaliação formativa. Contudo, há margem de progresso no que toca à utilização da avaliação como veículo informativo dos alunos, acerca do estágio das suas aprendizagens, e como regulador da prática educativa. Na educação pré-escolar, realçam-se os momentos de reflexão realizados com as crianças, que integram as rotinas educativas, e a preponderância da avaliação formativa.

### *Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva*

O Agrupamento organiza o seu funcionamento de forma a incentivar a reflexão, a colaboração e os momentos de partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes, que possibilitam o desenvolvimento de mecanismos de regulação. Deste modo, a planificação conjunta da atividade letiva, realizada nas reuniões de departamento curricular, de diretores de turma, das equipas educativas, de conselhos de docentes e de turma (projetos interdisciplinares) e as análises de resultados académicos constituem alguns dos processos regulatórios implementados. A auscultação da comunidade educativa sobre as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas e a reflexão sobre a sua eficácia são também estímulos para a melhoria das práticas educativas.

O projeto *observação e partilha de práticas pedagógicas*, que inclui a observação de aulas entre pares, tem um papel importante na regulação da atividade letiva, que pode ser potenciado para um maior desenvolvimento profissional docente, impulsionador do uso de metodologias inovadoras nos processos de ensino e de aprendizagem e do sucesso integral das crianças e dos alunos. Os mecanismos de regulação pelas lideranças consistem, fundamentalmente, na identificação dos pontos de situação do cumprimento do currículo nos momentos de planificação e respetivos ajustes.

## **5.4 Resultados**

---

### *Resultados académicos*

Analisados os percursos diretos de sucesso, constata-se que, no triénio de 2018-2019 a 2020-2021, os resultados dos alunos são muito satisfatórios, apresentando, nos três ciclos do ensino básico, valores maioritariamente acima ou idênticos às médias nacionais para alunos com um perfil socioeconómico semelhante.

As percentagens de alunos do Agrupamento abrangidos pela Ação Social Escolar, disponibilizadas no portal *InfoEscolas* apenas para o 2.º ciclo, quando comparadas com as das escolas do país frequentadas por alunos com perfil semelhante, apresentam valores superiores às médias nacionais, o que mostra que o Agrupamento está a conseguir fazer com que as condições socioeconómicas não sejam um preditor de insucesso.

### *Resultados sociais*

O desenvolvimento de competências sociais, cívicas e democráticas é potenciado com a participação das crianças e dos alunos em várias iniciativas como, por exemplo, no Clube de Ciência Viva na Escola, no Parlamento dos Jovens, na Assembleia Jovem de Ourém, no projeto Integra-te – Jovens Autarcas e nas assembleias de delegados e de subdelegados de turma.

Os alunos conhecem e cumprem as regras de funcionamento do Agrupamento, criando ambientes propícios à aprendizagem, que contribuem para uma cidadania ativa e responsável. Os alunos a quem é dada ordem de saída da sala de aula são conduzidos para o *gabinete de informação e mediação escolar*, para realizarem uma reflexão e/ou uma tarefa, sendo de realçar o desenvolvimento de competências socioemocionais, em algumas turmas (grupos) pelas psicólogas. Não obstante, importa tipificar os incidentes de forma a identificar e refletir sobre as reais causas da aplicação da referida medida, de modo a desenvolver ações preventivas mais eficazes.

São dinamizados alguns projetos da iniciativa dos alunos, tal como a organização de torneios desportivos. Todavia, o incentivo à concretização de mais atividades de solidariedade, voluntariado, apoio à inclusão e participação democrática é um aspeto a investir, numa perspetiva de maior desenvolvimento pessoal e social.

A oferta de várias modalidades de Desporto Escolar (Futsal, Voleibol, Ténis de Mesa, Atletismo, Natação, Atividades Rítmicas e Expressivas, Badminton, entre outras) e o Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde são uma mais-valia na promoção da inclusão e do espírito de equipa e na formação integral das crianças e dos alunos.

### *Reconhecimento da comunidade*

A auscultação da comunidade educativa, através de inquéritos aplicados, no âmbito desta avaliação externa, aos alunos, pais/encarregados de educação, docentes e não docentes, mostram um elevado grau de satisfação face ao serviço prestado pelo Agrupamento, nos diversos estabelecimentos de educação e ensino.

Para além de uma grande exposição dos trabalhos dos alunos, nos espaços comuns das escolas, e da realização de concursos, a atribuição de diplomas de mérito e de valor, nos 2.º e 3.º ciclos, contribui também para a valorização dos seus sucessos. Estes alunos são homenageados em cerimónia pública realizada para o efeito.

A proximidade com a comunidade envolvente é reconhecida pelos diferentes parceiros do Agrupamento, nomeadamente pelas juntas de freguesia, pela Câmara Municipal de Ourém, pelo Conservatório de Música e Artes do Centro, pelo Centro Cultural e Desportivo de Caxarias e pelo *Insignare* – Associação de Ensino e Formação. A disponibilização dos espaços e equipamentos, como aconteceu na Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 e com a Proteção Civil, contribuem para um relacionamento construtivo com a comunidade e para a valorização do Agrupamento.



## 6. Proposta de avaliação intercalar

---

Data: 16.02.2024

**A Equipa de Avaliação Externa:** Alexandra Cordeiro, João Calado, João Nunes, Jorge Ribeiro

### Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Sul.

*Filomena Aldeias*

*2024-03-18*

### Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 12675/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 238, de 12 de dezembro de 2023

## ANEXOS

### Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão
Concelho	Ourém
Data da constituição do Agrupamento	20 de abril de 1998

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	148	8
	1.º CEB	194	14
	2.º CEB	82	4
	3.º CEB	135	8
TOTAL		<b>559</b>	<b>34</b>

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	62	11
	Escalão B	98	18
	TOTAL	<b>160</b>	<b>29</b>

Recursos Humanos	Docentes		<b>63</b>	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	<b>32</b>	
		Assistentes Técnicos	<b>7</b>	
		Técnicos Superiores	<b>3</b>	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## **Anexo 2 – Informação estatística**

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

**Agrupamento de Escolas do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Ourém**

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Ourém**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170021&nivel=1>

**Escola Básica da Carvoeira, Ourém**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1421643&nivel=1>

**Escola Básica da Mata, Ourém**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1421421&nivel=1>

**Escola Básica da Urqueira Norte, Amieira, Ourém**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1421904&nivel=1>

**Escola Básica de Casal dos Bernardos, Ourém**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1421426&nivel=1>

**Escola Básica de Espite, Ourém**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1421405&nivel=1>

**Escola Básica de Rio de Couros, Ourém**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1421664&nivel=1>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Ourém**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170021&nivel=2>

**Escola Básica Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Caxarias, Ourém**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1421966&nivel=2>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Ourém**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170021&nivel=3>

**Escola Básica Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Caxarias, Ourém**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1421966&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

### **Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório**

**Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano**

**Agrupamento de Escolas do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Ourém**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	49	83,1	10	16,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	56	94,9	3	5,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	40	67,8	17	28,8	2	3,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	38	64,4	18	30,5	0	0,0	0	0,0	2	3,4	1	1,7
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	50	84,7	8	13,6	1	1,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	26	44,1	31	52,5	1	1,7	1	1,7	0	0,0	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	36	61,0	19	32,2	0	0,0	0	0,0	4	6,8	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	39	66,1	20	33,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	50	84,7	9	15,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	53	89,8	6	10,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	44	74,6	13	22,0	2	3,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	24	40,7	28	47,5	4	6,8	1	1,7	2	3,4	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	48	81,4	10	16,9	1	1,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	45	76,3	14	23,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	36	61,0	21	35,6	0	0,0	1	1,7	1	1,7	0	0,0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	41	69,5	18	30,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	41	69,5	18	30,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	49	83,1	10	16,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	34	57,6	20	33,9	3	5,1	0	0,0	2	3,4	0	0,0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	29	49,2	24	40,7	4	6,8	1	1,7	1	1,7	0	0,0
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	42	71,2	14	23,7	0	0,0	2	3,4	1	1,7	0	0,0
22. Sinto-me seguro na escola.	53	89,8	6	10,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
23. Gosto da minha escola.	54	91,5	4	6,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,7

<b>72,0%</b>	<b>25,1%</b>	<b>1,3%</b>	<b>0,4%</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,1%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**59**

**Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário**  
**Agrupamento de Escolas do Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Ourém**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	124	54,9	95	42,0	6	2,7	1	0,4	0	0,0	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	146	64,6	78	34,5	1	0,4	1	0,4	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	132	58,4	93	41,2	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	78	34,5	137	60,6	5	2,2	0	0,0	6	2,7	0	0,0
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	134	59,3	87	38,5	4	1,8	0	0,0	1	0,4	0	0,0
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	86	38,1	112	49,6	19	8,4	3	1,3	1	0,4	5	2,2
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	99	43,8	111	49,1	10	4,4	0	0,0	2	0,9	4	1,8
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	163	72,1	59	26,1	1	0,4	0	0,0	0	0,0	3	1,3
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	91	40,3	114	50,4	13	5,8	0	0,0	4	1,8	4	1,8
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	182	80,5	39	17,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	2,2
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	162	71,7	58	25,7	2	0,9	0	0,0	0	0,0	4	1,8
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	125	55,3	93	41,2	4	1,8	0	0,0	1	0,4	3	1,3
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	140	61,9	77	34,1	5	2,2	0	0,0	0	0,0	4	1,8
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	185	81,9	31	13,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	4,4
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	151	66,8	64	28,3	1	0,4	0	0,0	1	0,4	9	4,0
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	132	58,4	71	31,4	4	1,8	0	0,0	9	4,0	10	4,4
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	149	65,9	60	26,5	4	1,8	0	0,0	2	0,9	11	4,9
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	76	33,6	109	48,2	29	12,8	0	0,0	2	0,9	10	4,4
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	56	24,8	136	60,2	22	9,7	2	0,9	1	0,4	9	4,0
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	118	52,2	80	35,4	7	3,1	2	0,9	6	2,7	13	5,8
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	146	64,6	63	27,9	2	0,9	2	0,9	0	0,0	13	5,8
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	121	53,5	84	37,2	5	2,2	1	0,4	0	0,0	15	6,6
23. Sinto-me seguro na escola.	132	58,4	70	31,0	6	2,7	2	0,9	3	1,3	13	5,8
24. Gosto da minha escola.	130	57,5	72	31,9	5	2,2	3	1,3	1	0,4	15	6,6

<b>56,4%</b>	<b>36,7%</b>	<b>2,9%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,7%</b>	<b>2,9%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**226**

### Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

#### Agrupamento de Escolas do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Ourém

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	38	55,9	26	38,2	0	0,0	0	0,0	4	5,9	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	40	58,8	24	35,3	3	4,4	0	0,0	1	1,5	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	46	67,6	22	32,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	43	63,2	24	35,3	0	0,0	0	0,0	1	1,5	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	38	55,9	20	29,4	4	5,9	1	1,5	4	5,9	1	1,5
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	33	48,5	24	35,3	5	7,4	1	1,5	1	1,5	4	5,9
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	29	42,6	24	35,3	4	5,9	2	2,9	6	8,8	3	4,4
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	38	55,9	20	29,4	2	2,9	0	0,0	5	7,4	3	4,4
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	33	48,5	26	38,2	1	1,5	0	0,0	5	7,4	3	4,4
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	40	58,8	22	32,4	3	4,4	0	0,0	0	0,0	3	4,4
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	38	55,9	25	36,8	0	0,0	0	0,0	1	1,5	4	5,9
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	40	58,8	24	35,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	5,9
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	31	45,6	27	39,7	0	0,0	0	0,0	6	8,8	4	5,9
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	40	58,8	22	32,4	2	2,9	0	0,0	0	0,0	4	5,9
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	41	60,3	18	26,5	1	1,5	0	0,0	4	5,9	4	5,9
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	29	42,6	27	39,7	1	1,5	0	0,0	3	4,4	8	11,8
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	35	51,5	19	27,9	0	0,0	0	0,0	6	8,8	8	11,8
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	32	47,1	23	33,8	0	0,0	0	0,0	4	5,9	9	13,2
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	38	55,9	19	27,9	3	4,4	0	0,0	0	0,0	8	11,8
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	34	50,0	22	32,4	0	0,0	1	1,5	2	2,9	9	13,2

<b>54,1%</b>	<b>33,7%</b>	<b>2,1%</b>	<b>0,4%</b>	<b>3,9%</b>	<b>5,8%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**68**

**Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes**  
**Agrupamento de Escolas do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Ourém**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	19	45,2	22	52,4	0	0,0	0	0,0	1	2,4	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	15	35,7	25	59,5	0	0,0	0	0,0	2	4,8	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	13	31,0	23	54,8	3	7,1	0	0,0	3	7,1	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	9	21,4	23	54,8	5	11,9	2	4,8	2	4,8	1	2,4
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	9	21,4	24	57,1	5	11,9	0	0,0	3	7,1	1	2,4
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	14	33,3	19	45,2	3	7,1	0	0,0	4	9,5	2	4,8
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	9	21,4	25	59,5	4	9,5	0	0,0	2	4,8	2	4,8
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	11	26,2	21	50,0	7	16,7	0	0,0	1	2,4	2	4,8
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	15	35,7	23	54,8	2	4,8	0	0,0	0	0,0	2	4,8
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	14	33,3	24	57,1	1	2,4	0	0,0	1	2,4	2	4,8
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	18	42,9	20	47,6	1	2,4	0	0,0	0	0,0	3	7,1
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	11	26,2	20	47,6	2	4,8	0	0,0	6	14,3	3	7,1
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	7	16,7	23	54,8	5	11,9	1	2,4	3	7,1	3	7,1
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	11	26,2	26	61,9	1	2,4	0	0,0	1	2,4	3	7,1
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	8	19,0	28	66,7	3	7,1	0	0,0	0	0,0	3	7,1
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	17	40,5	19	45,2	1	2,4	0	0,0	2	4,8	3	7,1
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	14	33,3	23	54,8	1	2,4	0	0,0	1	2,4	3	7,1
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	19	45,2	14	33,3	2	4,8	0	0,0	2	4,8	5	11,9

<b>30,8%</b>	<b>53,2%</b>	<b>6,1%</b>	<b>0,4%</b>	<b>4,5%</b>	<b>5,0%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**42**

**Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar**  
**Agrupamento de Escolas do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Ourém**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	40	31,5	76	59,8	5	3,9	2	1,6	4	3,1	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	60	47,2	59	46,5	4	3,1	1	0,8	3	2,4	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	54	42,5	64	50,4	4	3,1	1	0,8	3	2,4	1	0,8
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	62	48,8	56	44,1	4	3,1	1	0,8	3	2,4	1	0,8
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	62	48,8	55	43,3	6	4,7	0	0,0	3	2,4	1	0,8
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	55	43,3	57	44,9	5	3,9	0	0,0	4	3,1	6	4,7
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	55	43,3	56	44,1	6	4,7	0	0,0	4	3,1	6	4,7
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	65	51,2	49	38,6	2	1,6	0	0,0	5	3,9	6	4,7
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	57	44,9	54	42,5	1	0,8	0	0,0	9	7,1	6	4,7
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	52	40,9	48	37,8	13	10,2	3	2,4	5	3,9	6	4,7
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	56	44,1	53	41,7	5	3,9	0	0,0	7	5,5	6	4,7
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	45	35,4	57	44,9	4	3,1	0	0,0	13	10,2	8	6,3
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	43	33,9	54	42,5	1	0,8	0	0,0	20	15,7	9	7,1
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	51	40,2	50	39,4	1	0,8	0	0,0	17	13,4	8	6,3
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	64	50,4	51	40,2	2	1,6	0	0,0	2	1,6	8	6,3
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	56	44,1	54	42,5	3	2,4	1	0,8	5	3,9	8	6,3
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	61	48,0	52	40,9	2	1,6	0	0,0	2	1,6	10	7,9
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	59	46,5	54	42,5	1	0,8	1	0,8	2	1,6	10	7,9
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	48	37,8	57	44,9	3	2,4	0	0,0	8	6,3	11	8,7
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	70	55,1	43	33,9	3	2,4	0	0,0	1	0,8	10	7,9

<b>43,9%</b>	<b>43,3%</b>	<b>3,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,8%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

**Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**  
**Agrupamento de Escolas do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Ourém**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	83	24,6	236	69,8	3	0,9	1	0,3	15	4,4	0	0,0
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	162	47,9	170	50,3	3	0,9	2	0,6	0	0,0	1	0,3
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	117	34,6	207	61,2	6	1,8	0	0,0	7	2,1	1	0,3
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	139	41,1	183	54,1	7	2,1	4	1,2	3	0,9	2	0,6
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	123	36,4	194	57,4	9	2,7	2	0,6	7	2,1	3	0,9
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	149	44,1	159	47,0	10	3,0	1	0,3	8	2,4	11	3,3
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	131	38,8	173	51,2	14	4,1	1	0,3	9	2,7	10	3,0
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	99	29,3	193	57,1	14	4,1	1	0,3	21	6,2	10	3,0
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	120	35,5	182	53,8	14	4,1	1	0,3	11	3,3	10	3,0
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	97	28,7	199	58,9	20	5,9	1	0,3	10	3,0	11	3,3
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	122	36,1	184	54,4	10	3,0	0	0,0	12	3,6	10	3,0
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	123	36,4	184	54,4	5	1,5	2	0,6	14	4,1	10	3,0
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	131	38,8	169	50,0	8	2,4	1	0,3	10	3,0	19	5,6
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	99	29,3	148	43,8	26	7,7	3	0,9	45	13,3	17	5,0
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	106	31,4	176	52,1	19	5,6	2	0,6	18	5,3	17	5,0
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	132	39,1	168	49,7	11	3,3	4	1,2	6	1,8	17	5,0
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	184	54,4	129	38,2	8	2,4	0	0,0	4	1,2	13	3,8
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	103	30,5	190	56,2	8	2,4	1	0,3	20	5,9	16	4,7
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	116	34,3	180	53,3	12	3,6	4	1,2	7	2,1	19	5,6
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	109	32,2	188	55,6	9	2,7	1	0,3	13	3,8	18	5,3
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	83	24,6	163	48,2	18	5,3	4	1,2	51	15,1	19	5,6
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	130	38,5	173	51,2	8	2,4	2	0,6	6	1,8	19	5,6
23. Participo na autoavaliação da escola.	104	30,8	183	54,1	12	3,6	0	0,0	19	5,6	20	5,9
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	163	48,2	151	44,7	2	0,6	0	0,0	2	0,6	20	5,9

<b>36,1%</b>	<b>52,8%</b>	<b>3,2%</b>	<b>0,5%</b>	<b>3,9%</b>	<b>3,6%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**338**